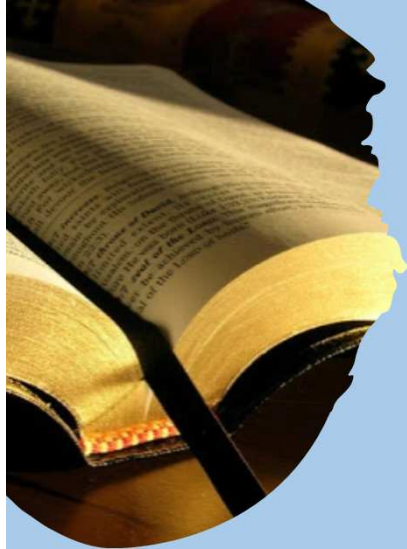




A Bíblia



Quando Te invocar, escuta-me, ó Deus, minha justiça!
Já que na angústia me libertaste,
tem compaixão de mim e ouve a minha oração.
Homens, até quando desprezareis a minha glória?
Porque amais a ilusão e buscais a mentira?
Sabei que o Senhor faz maravilhas pelo seu amigo
e há-de escutar-me quando O invocar.
Tremei de medo e não pequeis mais;
meditai nos vossos leitos, em silêncio.
Oferecei sacrifícios de justiça e confiai no Senhor.
Muitos dizem: «Quem nos dará a felicidade?»
Resplandeça sobre nós, Senhor, a luz da Tua face!
Pois Tu dás uma alegria maior ao meu coração
do que a daqueles que têm trigo e vinho em abundância.
Deito-me em paz e logo adormeço,
porque só Tu, Senhor, me fazes viver em segurança.

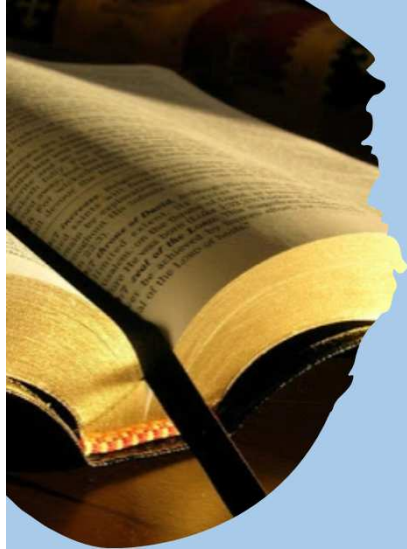


São Paulo aos Tessalonicenses

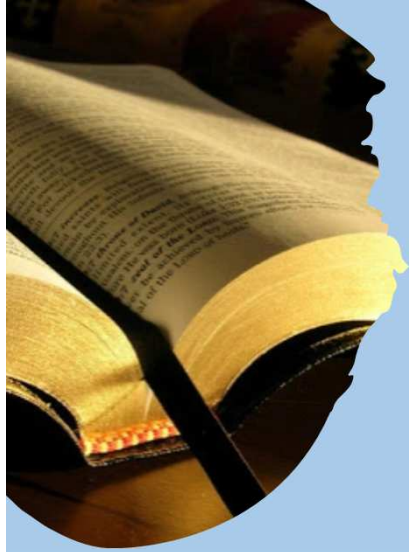


1) Jesus vs. discípulos

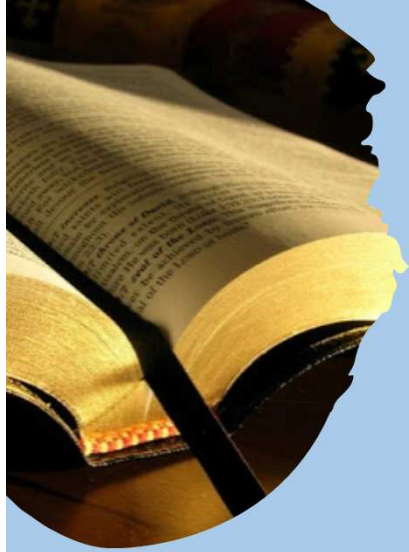
- Jesus mal saiu da sua terra, e moveu-se no mesmo meio social:
 - Vai do Norte ao Sul dentro da terra de Israel, e só faz pequenas incursões fora deste território.
 - Movimenta-se no mundo rural entre camponeses e pescadores, em povoações e aldeias, evitando cidades.
- Porém o império romano dava uma amplitude de hipóteses com fácil circulação e segurança.
- Uma geração depois da Páscoa o cristianismo era um movimento fundamentalmente urbano.



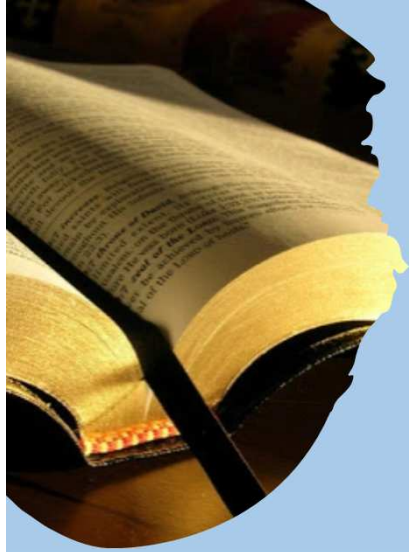
- Ainda que fosse possível que tivesse alguns conhecimentos de grego, Jesus falava normalmente em aramaico e nesta língua ensinou os seus discípulos.
- Pelo que sabemos, não deixou nada escrito.
- As parábolas e sentenças que conservamos d'Ele nos Evangelhos sinóticos revelam o estilo pedagógico de um mestre que se move na cultura oral: Jesus foi um homem do meio rural que teve escasso contacto com a cultura helenística das cidades.



- Uma geração depois da Páscoa, o Cristianismo era um movimento fundamentalmente urbano.
- Os discípulos de Jesus entenderam que a sua missão era anunciar a Boa Nova da Ressurreição de Cristo a todos os povos da Terra.
- Por isso os primeiros missionários cristãos levaram muito rapidamente o Evangelho às cidades, e um efeito colateral desta urbanização da fé foi o acesso à escrita.
- Esta pouco se utilizava no meio rural, mas encontrava-se por toda a parte nas cidades.



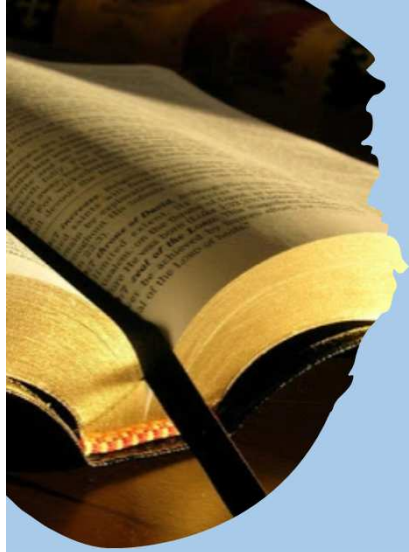
- Segundo os documentos que chegaram até nós, Paulo foi o primeiro cristão que soube aproveitar o poder da escrita para comunicar com as comunidades que tinha fundado.
- Depois escreveram-se os Evangelhos e o resto do Novo Testamento.
- Conservam-se apenas em aramaico original umas tantas palavras de Jesus, dispersas aqui e ali nos textos do Novo Testamento, pois cada um dos vinte e sete textos que o constituem foram escritos em grego.



- Jesus fundou um movimento judaico, local, rural e de língua aramaica. Numa geração, o Cristianismo era um fenómeno cosmopolita, urbano e de língua grega.
- Jesus procurou reunir as ovelhas perdidas de Israel.
- Os primeiros cristãos anunciaram a sua Ressurreição a quem os quis escutar, tanto judeus como pagãos.



- A transição do ambiente rural para o urbano deu aos primeiros cristãos acesso a uma tecnologia que se mostrou fundamental para a difusão, conservação e transmissão do Evangelho: a escrita.
- A passagem do meio judeu da Palestina ao cosmopolitismo das cidades do Mediterrâneo, em que os pagãos eram a maioria, também foi fundamental para o futuro da Igreja.

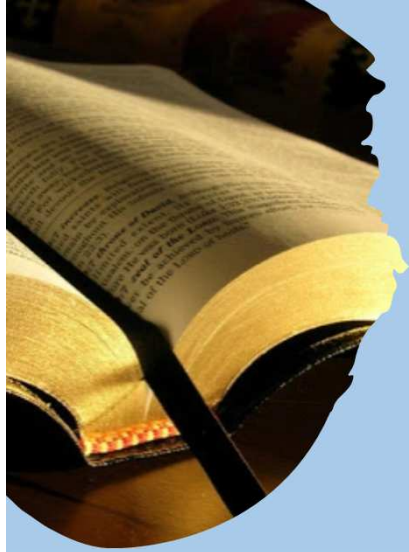


- Evidentemente que esta mudança de enormes consequências não foi obra de uma única pessoa, mas o trabalho de toda uma geração de homens e mulheres.
- Entre eles Paulo destaca-se como o seu pensador mais brilhante e mais precoce escritor, além de um audaz missionário.



2) Paulo, o Apóstolo dos gentios

- Paulo é o grande missionário e teólogo da primeira evangelização. Também é o autor ou inspirador da maior parte dos textos do Novo Testamento, pois não existem dúvidas de que foi ele mesmo que escreveu sete das cartas que se lhe atribuem (1 Tessalonicenses, Gálatas, Filémon, 1 e 2 Coríntios, Romanos) e debate-se se foi o autor das outras seis que, pelo menos, foram escritas por discípulos seus (2 Tessalonicenses, Colossenses, Efésios, 1 e 2 Timóteo, Tito).



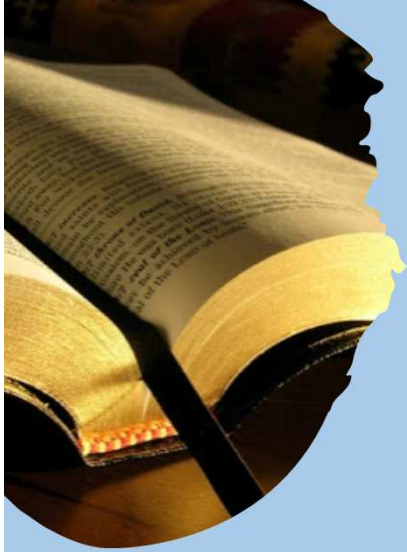
- Além disso, o Evangelho segundo São Lucas e o Livro dos Atos dos Apóstolos foram redigidos por um membro da sua equipa missionária.
- Podemos afirmar, sem receio de nos enganarmos, que nenhuma outra pessoa, com a óbvia exceção de Jesus Cristo, contribuiu tanto para a formação do Novo Testamento como Paulo de Tarso.



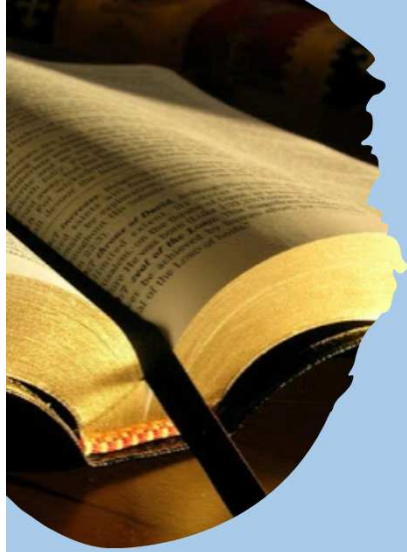
3) As origens de Paulo

- Nasceu em Tarso, e era judeu e cidadão romano, e tinha o nome de Saulo.
- Cultura grega, formação acadêmica clássica e formação religiosa farisaica.

Circuncidado ao oitavo dia, sou da raça de Israel, da tribo de Benjamim, um hebreu descendente de hebreus; no que toca à Lei, fui fariseu; no que toca ao zelo, perseguidor da Igreja; no que toca à justiça – a que se procura na lei – irrepreensível. (Fil 3,5-6)



- Discípulo de Gamaliel, um perito da Lei, com quem estuda a Torá em Jerusalém.
- Provavelmente nunca se cruzou com Jesus durante a sua vida.
- Escreve utilizando o nome romano de Paulo.
- Trabalha com as suas mãos para o seu sustento.



4) A primeira carta aos Tessalonicenses

- Foi redigida para os cristãos de Tessalónica, na província romana da Macedónia. Hoje, esta cidade chama-se Salónica e é um porto importante no norte da Grécia.
- A Primeira Carta aos Tessalonicenses é o mais antigo documento cristão que se conserva, escrito no ano 50 ou 51 em Corinto, poucos meses depois de Paulo ter estado em Tessalónica.



- Paulo proclamara nesta cidade a Ressurreição de Cristo e, logo depois, o seu regresso à Terra para inaugurar o Reino de Deus, mas não esclarecera suficientemente o que aconteceria com as pessoas que morressem antes daquele grande dia.
- Nesta carta, assegura à comunidade, preocupada com o falecimento de algum ou alguns dos seus membros, que os que morreram no Senhor antes da Parusia participarão também na festa do regresso de Cristo.



Poderá visualizar o seguinte link:

<https://www.youtube.com/watch?v=HEjuHQagEfY>

(Atenção: Os vídeos apresentados são brasileiros, e apesar de serem úteis para melhor se entender a Bíblia, não são produzidos por instituições da Igreja Católica, mas de Igrejas Protestantes. Teremos de ter em atenção que alguns livros do Antigo Testamento não estão incluídos na Bíblia Protestante.)



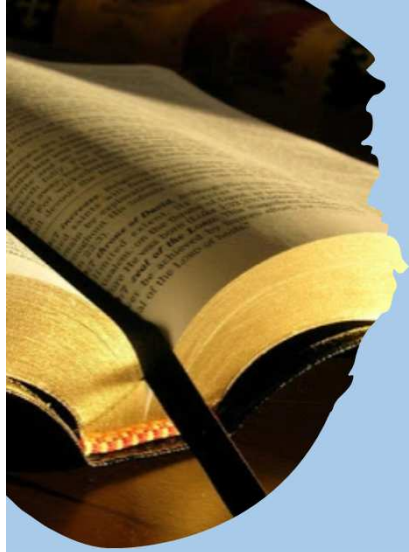
5) Ideias principais

- Contexto: anúncio, perseguição, fuga. Agora Paulo pretende reativar o contacto.
- Paulo, louva-os porque se afastaram dos ídolos e voltaram-se para o Deus verdadeiro, e esperam a vinda do Filho de Deus.
 - Isto tem para eles um custo.
 - Mas a esperança em Jesus e no seu retorno faz valer a pena.
- Paulo relembra a proximidade que teve com eles.



- A perseguição feita a Jesus, a Paulo e aos Tessalonicenses.
 - Envio de Timóteo e as boas novas.

- Amor, Santidade e Esperança:
 - Promiscuidade / Santidade.
 - Trabalho e serviço como sinal do Amor.
 - Nem a morte nos separa do Amor de Jesus: a Esperança deve motivar a fidelidade.

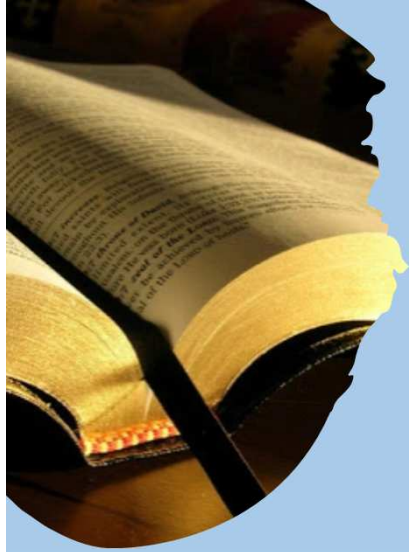


- Seguir a Jesus implica um modo de vida sagrado, contrário ao da sociedade.
- A resposta à hostilidade deve ser sempre o Amor e a Generosidade.
- Isto é motivado pela vinda do Reino de Jesus, que de facto virá.



6) A segunda carta aos Tessalonicenses

- As opiniões estão muito divididas sobre a autoria deste documento. Metade dos peritos inclina-se a pensar que foi escrita por Paulo, pouco depois da Primeira Carta aos Tessalonicenses; outros são de opinião de que se trata de um documento de finais do século I, redigido, portanto, depois da morte de Paulo.
- A diferença mais notória entre ambas as epístolas aos Tessalonicenses é que, na primeira, Paulo dá por adquirido que o regresso de Cristo está iminente, e na segunda carta, o autor procura refrear esta expectativa.



- Parece que alguns cristãos, devido à iminência da Parusia ou regresso de Jesus em glória, tinham deixado de trabalhar; a estes, diz: «A essas pessoas mandamos e pedimos, no Senhor Jesus Cristo, que comam o próprio pão, trabalhando em paz.» (2Ts 3,12)
- Foi o próprio Paulo que escreveu esta mensagem para tentar controlar o fervor escatológico nocivo que a sua primeira carta havia despertado? Ou é obra de outro autor de um tempo posterior? Só poderemos adivinhá-lo na Parusia.



Poderá visualizar o seguinte link:

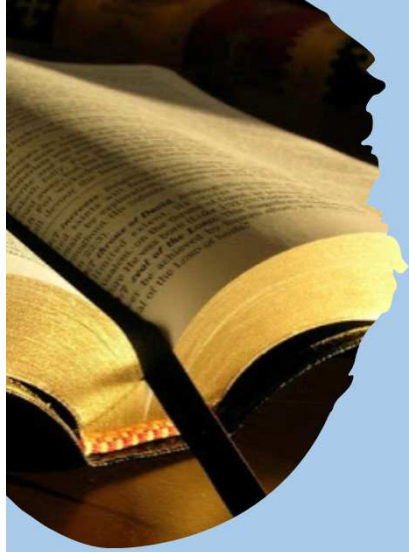
<https://www.youtube.com/watch?v=rxaPUrNzCTQ&t=36s>

(Atenção: Os vídeos apresentados são brasileiros, e apesar de serem úteis para melhor se entender a Bíblia, não são produzidos por instituições da Igreja Católica, mas de Igrejas Protestantes. Teremos de ter em atenção que alguns livros do Antigo Testamento não estão incluídos na Bíblia Protestante.)



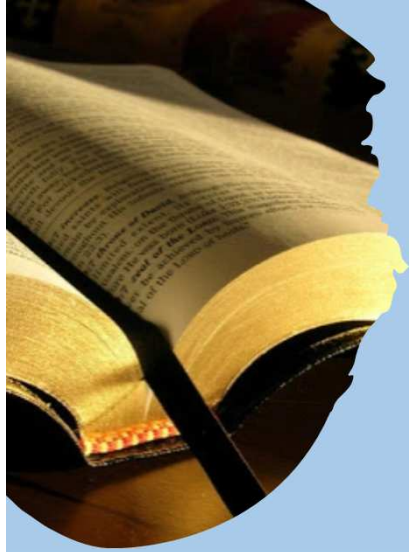
7) Ideias principais

- Contexto: a situação piora em Tessalónica, e surgem dúvidas sobre o regresso de Jesus.
- As dificuldades das perseguições, e o seu entendimento como uma participação no Reino ao lado de Jesus.
 - Mas isto não durará para sempre, porque Jesus voltará.



- O dia do Senhor.
 - Já terá acontecido?
 - Deus esqueceu-se deles?
 - A vinda de Jesus não deve inspirar medo, mas esperança e confiança.
 - Permanecer fiel.

- Não viver na ociosidade.
 - Paulo dá o seu exemplo ao trabalhar para o seu sustento para servir aos Tessalonicenses de graça.



- A crença no regresso de Jesus não é para especular sobre dia e hora, mas para trazer esperança.
- A sua vinda inspira esperança e fidelidade para os cristãos que estão a ser perseguidos.
- Aquilo em que colocamos a esperança molda a vida que vivemos.